

A TRIBUNA COM VOCÊ EM BAIRRO DE FÁTIMA

# IBGE diz que bairro é de Vitória

Contagem do Censo é baseada em lei que define região como pertencente à capital. Prefeitura da Serra contesta

Luciana Almeida

Os moradores de Bairro de Fátima, na Serra, votam e recolhem impostos no município. Porém, no último censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2000, eles foram contabilizados como se fossem residentes de Vitória.

Segundo o chefe da unidade do IBGE no Estado, Max Athayde Fraga, o limite dos municípios é seguido de acordo com uma linha imaginária, estabelecida pela lei estadual 1.919, de 1966.

“Por isso a população de Bairro de Fátima (estimada em 6 mil moradores) foi contada na capital”, afirmou ele.

Como as verbas federais repassadas às cidades são distribuídas tendo como um dos critérios o número de moradores divulgados pelo IBGE, Vitória acaba recebendo recursos ainda mais elevados a partir da inclusão do Bairro de Fátima, que é vizinho a Jardim Camburi, em sua população local.

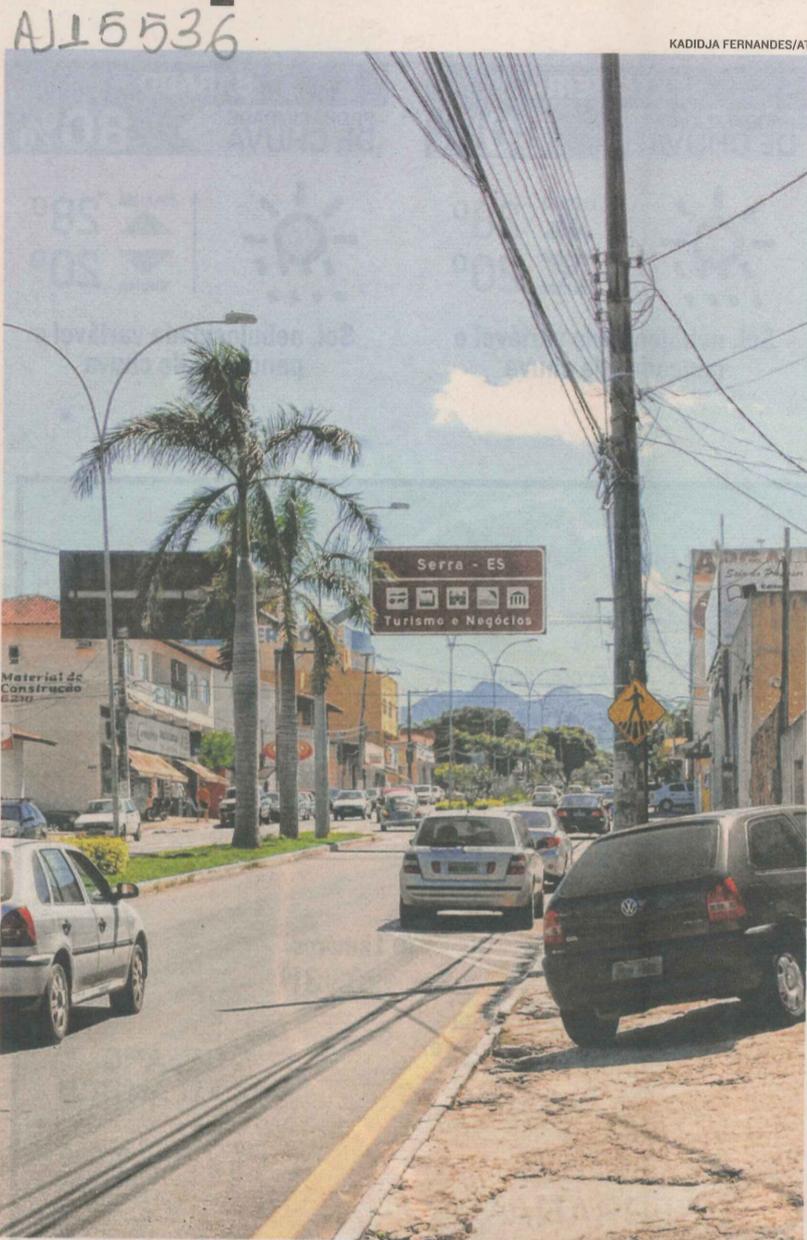
Mesmo com a solicitação da Prefeitura da Serra ao IBGE em fazer algumas adaptações, o instituto diz que não há possibilidade. “Temos que seguir o que é estabelecido por lei”, explicou.

No entanto, há uma ação no Tribunal de Justiça, por parte da Prefeitura da Serra, para que os limites sejam revistos. Segundo o procurador-geral da prefeitura, Edinaldo Loureiro Ferraz, essa é uma discussão antiga e complexa. “Contestamos que a lei. A divisa não seria essa”, disse.

Para o coordenador de Governo da Prefeitura da Serra, Iranilson Casado Pontes, é preciso alterar esses limites. “O correto seria outra lei estadual para mudá-los”.

O superintendente adjunto de Imprensa do Governo do Estado, Sandro Penna, disse que essa é uma briga municipal. “Para alterar a lei é preciso decisão judicial”.

A Prefeitura de Vitória informou, por meio de sua assessoria de imprensa, que a administração municipal não se envolve nesse disputa por área, que foi estabelecida por lei.



AVENIDA JOSÉ RATO, a principal via de acesso ao Bairro de Fátima

## Divisão administrativa

Limites entre Vitória e Serra



FONTE: PREFEITURA DE VITÓRIA

DIVISAS MUNICIPAIS CONFORME A LEI

## Início na ponta de Carapebus

Serra com o município de Vitória

- > A SERRA COMEÇA no Oceano Atlântico, na ponta de Carapebus;
- > SEGUE por um paralelo até encontrar a baía de Vitória;
- > SEGUE por esta até a foz do rio Santa Maria da Vitória, na divisa com o município de Cariacica.

Vitória com o município da Serra

- > A CAPITAL começa na foz do rio Santa Maria, na baía de Vitória;
- > SEGUE por esta até encontrar o paralelo que passa pela ponta de Carapebus, no Oceano Atlântico.

Fonte: IBGE

## Apartamentos comprados com endereço da capital

Quem mora no Residencial Garden, na avenida José Rato, em Bairro de Fátima, comprou os apartamentos com o endereço do bairro Jardim Camburi, Vitória.

Segundo o aposentado Eduardo Antunes Sobrinho, 55, um dos primeiros moradores do condomínio, em 1994 a extinta construtora Encol, responsável pelas obras e vendas, alterou o endereço para o município da Serra, alegando que os impostos eram mais baixos.

“Os apartamentos foram vendidos como sendo em Jardim Camburi. Depois eles alteraram o endereço para a Serra”, disse.

Presos ao fato de os contratos indicarem a localização como Jardim Camburi, alguns moradores faziam cadastros mantendo o endereço da capital.

É o caso do metalúrgico Nilton Rossi, 49, que vive em Bairro de Fátima há 17 anos. Ele contou que até pouco tempo emplacava seu veículo em Vitória. “Mas hoje faço questão de dizer que sou da Serra”, disse Nilton.

Hoje, a portaria do condomínio fica em frente à avenida principal de Bairro de Fátima. Mesmo assim os moradores dos prédios dos fundos dizem que moram em Vitória.

## AS RECORDAÇÕES

FOTOS: LUCIANA ALMEIDA



## Compras em Vitória

A pensionista GERALDA SILVA DA CUNHA, a dona Santa, 71, vive no bairro há 43 anos, e diz que as grandes dificuldades da época já foram superadas. Mas uma, em especial, continua afetando os moradores: a falta de supermercado.

“Antes, no começo, só existia mercado na Vila Rubim. Mas hoje também ninguém quer investir direito aqui e temos que ir para Vitória fazer compras”, contou.



## Água era particular

A aposentada LICELDA ANTUNES MOTTA, 71 anos, mora no bairro há 32 e diz que muita coisa melhorou. Na época, as ruas não tinham calçamento e a água vinha de um poço dentro de um terreno particular.

“A família proprietária canalizava e vendia a água para nós”, lembrou.

Mas Licelda afirma que os problemas com os limites com Vitória sempre existiram.

“E hoje as pessoas ainda ficam discutindo isso. Não muda”, relatou.



RESIDENCIAL Garden: dois bairros

KADIDJA FERNANDES/AT

FANI/AT

## ONDE ESTÁ A URNA

### Sugira uma reportagem

Os moradores de Bairro de Fátima, na Serra, podem sugerir matérias e reivindicar melhorias para o bairro. Basta que depositem as dicas na urna do projeto **A Tribuna com Você**, que está na Banca do Português, na avenida José Rato.